

**TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

**Trabalho 1933 - 1/4****Eixo 1:** Enfermagem, saúde das pessoas e proteção ambiental**Dimensão 3:** Cuidado de Enfermagem e responsabilidade social com o ambiente**CONSTRUÇÃO DO BANCO DE TERMOS DA LINGUAGEM
ESPECIAL DE ENFERMAGEM DE UM HOSPITAL ESCOLA**MEDEIROS, Ana Claudia Torres¹LIMA DE SOUZA, Gabriela Lisieux²NÓBREGA, Maria Miriam Lima³GARCIA, Telma Ribeiro⁴

Introdução: A necessidade de registrar a prática de enfermagem fez surgir às tentativas de sistematizar o cuidado, iniciando com os planos de cuidado até o desenvolvimento do processo de enfermagem, definido como um instrumento metodológico para organizar e favorecer o cuidado em enfermagem. O uso do processo de enfermagem levou ao desenvolvimento de terminologias para a prática profissional, numa tentativa de facilitar a comunicação entre os enfermeiros, entre os enfermeiros e a equipe de enfermagem e os demais membros da equipe de saúde. Temos várias terminologias desenvolvidas para algumas das fases do processo de enfermagem. Isto reflete um crescimento para o reconhecimento da profissão, pois permite o desenvolvimento de uma linguagem universal, precisa e objetiva que garanta a continuidade dos cuidados prestados pela equipe de enfermagem. Foi com esse propósito desenvolvida a

¹Enfermeira. Graduada pela Universidade Federal da Paraíba. Bolsista PIBIC/CNPq. E-mail: anaclaudia.tm@hotmail.com

²Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal da Paraíba. Bolsista de Iniciação Científica/CNPq. E-mail: gabylisieux@gmail.com

³Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Professora Associada do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria do Centro de Ciências da Saúde da UFPB; Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem; Pesquisadora CNPq; E-mail: miriam@ccs.ufpb.br

⁴Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente Aposentada do Departamento de Enfermagem em Saúde Pública e Psiquiatria. Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, do Centro de Ciências da Saúde da UFPB. Pesquisador CNPq. E-mail: telmagarciapb@gmail.com

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Guardiã



Trabalho 1933 - 2/4

Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®)¹, utilizada neste estudo. No desenvolvimento do projeto de pesquisa *“Identificação de dados essenciais de enfermagem para inserção em sistemas de informação: instrumental tecnológico para a prática profissional”*, foram realizados estudos nas clínicas do Hospital Universitário Lauro Wanderley da Universidade Federal da Paraíba (HULW/UFPB), nos quais foram identificados os termos utilizados pelos componentes da equipe de enfermagem, nos registros dos prontuários de pacientes e comparados com os termos da CIPE® Versão 1.0. Esses trabalhos vêm sendo desenvolvidos há cinco anos e hoje contamos com Bancos de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem em quase todas as unidades, mas sem representar um conjunto de termos do hospital. **Objetivo:** Construir o Banco de Termos da Linguagem Especial de Enfermagem para as Clínicas do HULW/UFPB, fundamentados no Modelo de Sete Eixos da CIPE® Versão 1.0. **Método:** Pesquisa do tipo descritiva, desenvolvida com o propósito de unificar os estudos desenvolvidos nas Clínicas do HULW/UFPB, localizado no município de João Pessoa – PB²⁻⁵. Antes da sua realização o projeto de pesquisa foi encaminhado para apreciação pelo Comitê de Ética e Pesquisa do HULW/UFPB, tendo sido aprovada a sua execução pelo protocolo nº. 007/07. Foram executadas as seguintes etapas no estudo: identificação e avaliação do conjunto de termos da linguagem especial de enfermagem utilizando como fonte de dados os trabalhos desenvolvidos nas Clínicas do HULW/UFPB; mapeamento dos termos identificados nas sete clínicas com os constantes na CIPE® Versão 1.0; e compilação das definições para os termos da linguagem especial de enfermagem, na CIPE® Versão 1.0 e na literatura da área, classificados como **constantes** nos eixos dessa classificação. Os termos desses estudos foram unificados em um banco de dados, por Clínica e foram analisados, no que diz respeito, além de sinonímia, identificação e exclusão de termos relacionados a procedimentos médicos; termos relacionados a processos patológicos; termos relacionados a medicamentos; termos incluídos na descrição de características específicas dos termos constantes na CIPE® Versão 1.0. Em seguida esses termos foram submetidos a um processo de normalização e uniformização, com retirada de duplicações, e feitas às correções ortográficas necessárias. Para a execução da técnica de mapeamento cruzado foi desenvolvido o cruzamento dos termos

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Iracema Gardã



Trabalho 1933 - 3/4

identificados nas clínicas com os termos constantes na CIPE[®] Versão 1.0. Para os termos classificados como **constantes** na CIPE[®] Versão 1.0 foram utilizadas as definições apresentadas nesta classificação e já utilizadas nos trabalhos desenvolvidos, acrescentando-se quando necessário, tendo como base a literatura da área e a realidade do HULW/UFPB, acrescimos para que a definição represente o conceito na literatura e na realidade da prática profissional nas áreas de especialidade clínica. Os termos **não constantes** na CIPE[®] Versão 1.0, serão objeto de estudos futuros, quando serão desenvolvidas definições para esses termos identificados nas clínicas do HULW/UFPB. **Resultados:** As transcrições de registros de enfermagem dos prontuários das sete unidades clínicas do HULW/UFPB levaram à extração de 3.681 termos, os quais foram normalizados, com correções ortográficas, de gênero e de número e uniformizados com os termos das sete clínicas do hospital. Desse processo resultaram 2.958 termos, os quais foram unificados em um banco de dados, construído no *Microsoft Office Excel*. Com isso, foi realizado outro processo de normalização e uniformização eliminando os termos repetidos nas sete clínicas, restando 1.557 termos, os quais foram analisados, no que diz respeito, além de sinonímia, identificação e exclusão de termos relacionados a procedimentos médicos; termos relacionados a processos patológicos; termos relacionados a medicamentos; termos incluídos na descrição de características específicas dos termos constantes na CIPE[®] Versão 1.0. Dos 1.557 termos foram retirados os 322 do último processo de análise restando 1.235 termos, os quais foram submetidos ao mapeamento cruzado com os termos constantes na CIPE[®] Versão 1.0, identificando-se assim, 483 termos constantes e 752 não constantes nos sete eixos dessa terminologia. Para os 483 termos classificados como constantes na CIPE[®] Versão 1.0 foram utilizadas as definições apresentadas nesta classificação e já utilizadas nos trabalhos anteriormente referenciados. **Conclusão:** Os termos do Banco da Linguagem Especial de Enfermagem do HULW/UFPB retratam a prática de enfermagem nas unidades de internações do referido hospital, onde são atendidos pacientes em várias especialidades e onde são feitas tentativas de se implantar e utilizar o processo de enfermagem. O fato de ter sido identificado uma grande quantidade de termos ou expressões constantes na CIPE[®] confirmam, como afirma o CIE, que a mesma é um sistema de classificação com potencialidades de utilização em

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009
Centro de Convenções do Ceará
Fortaleza

Trabalho 1933 - 4/4

âmbito mundial permitindo o desenvolvimento profissional, a comunicação entre os enfermeiros e entre os demais profissionais de saúde, a sistematização da assistência de enfermagem e a investigação científica na Enfermagem. Recomenda-se a continuidade deste estudo para que se realize a construção das definições dos termos não constantes na CIPE[®] e que seja feita a validação de todos os termos contidos no Banco de termos, de forma que permita a sua utilização no desenvolvimento de afirmativas de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem e, conseqüentemente, a elaboração de uma Nomenclatura de diagnósticos/resultados e intervenções de enfermagem que retrate a prática de enfermagem do HULW/UFPB. Espera-se contribuir para o crescimento da Enfermagem, assim como, favorecer a implementação da sistematização da assistência e a uniformização da linguagem de enfermagem nas referidas clínicas.

Descritores: Enfermagem, Linguagem, Vocabulário, Classificação, Prática assistencial.

Referências

- 01 International Council Nursing. International classification for Nursing Practice: Version 1.0. Geneva, Suíça: ICN, 2005.
- 02 Furtado LG, Nóbrega MML. Construção de banco de termos identificados em registros de enfermagem utilizando a CIPE[®]. Rev Eletr Enf [Internet]. 2007; 9 (3): 630-55. Available from: URL: <http://www.fen.ufg.br/revista/v9/n3/v9n3a06.htm>
- 03 Lima CLH, Nóbrega MML. Banco de termos da linguagem especial de enfermagem da clínica médica. Rev. Eletr. Enf. [Internet]. 2009;11(1):12-22. Available from: <http://www.fen.ufg.br/revista/v11/n1/v11n1a02.htm>.
- 04 Araújo RTM. Banco de Termos da Linguagem Especial da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do HULW/UFPB. 2008. 96p. Monografia (Graduação) – Centro de Ciências da Saúde/Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.
- 05 Trigueiro EV. Banco de Termos da Linguagem Especial da Clínica Cirúrgica do HULW/UFPB. 2008. 35p. 42 f. Iniciação científica (Graduando em Enfermagem Geral) - Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa.